

# Frio e umidade baixa representam perigo

Não há previsão de inverno rigoroso para este ano, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Quando a temperatura cai, a umidade segue o mesmo caminho, e isso seria mais um fator de aumento da expectativa de incêndios. Afinal, quanto mais desidratada a vegetação, mais vulnerável à combustão ela fica.

O meteorologista do Inmet Francisco de Assis, disse que a menor temperatura do inverno deverá ser de 10 graus, mesmo que chegue uma massa fria até o fim de julho. Ele explicou que, em agosto a temperatura sobe normalmente e não há previsão de uma massa de ar frio chegando até o Distrito Federal e Goiás.

No ano passado, a menor temperatura registrada no DF foi de 6,9 graus, índice considerado baixo o suficiente para se considerar um inverno rigoroso. Mas, mesmo sem previsão de inverno com temperatura tão baixa neste ano, o fato de a temperatura atingir índices perto dos 28 graus de dia e baixar para 14 graus à noite, faz com que a umidade atinja níveis mais baixos.

**Chuva** — A previsão do Inmet é de que a estiagem este ano chegue a 100 dias, contra 58 do ano passado. O último dia de chuva deste ano foi

15 de maio. "O período de maior baixa da umidade deve ficar entre o fim de agosto e a primeira quinzena de setembro, podendo atingir níveis de 20% a 15%", estima a meteorologia.

Segundo Assis, as pessoas não costumam sentir a umidade baixa em tempos frios, mas em setembro, com a temperatura um pouco mais alta, os problemas respiratórios serão uma consequência certa. A ve-

getação, por sua vez, já começa a sofrer os reflexos de baixos índices de umidade, pois o frio seco da madrugada queima as folhas. Isso faz com que o mato fique exposto até à combustão espontânea. (LN)

Givaldo Barbosa



**Posto de Observação do Corpo de Bombeiros, na Torre de TV, dá ao bombeiro visão privilegiada do DF**